

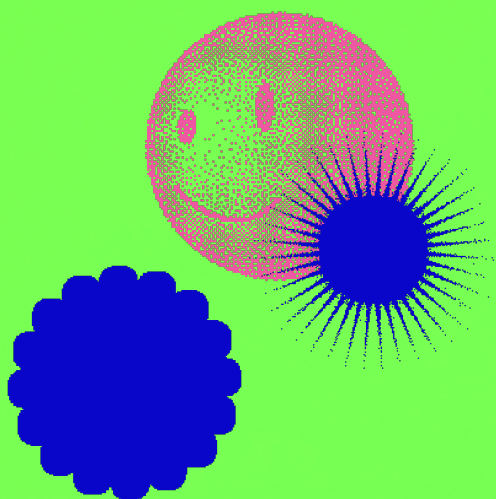
GALERIA ZÉ DOS BOIS

SERVIÇO EDUCATIVO ♦ *Escolas*

OFICINA: Vamos criar um postal!

PRÉ-ESCOLAR | 1.º CICLO | 2.º CICLO

MAIO - SETEMBRO



Nesta visita-oficina partiremos da observação da exposição de Paulo Bruscky para descobrir a forma lúdica como o artista cria as suas obras e os diferentes meios de comunicação que explora ao longo da sua prática.

Antes dos telemóveis e da internet, como comunicavam as pessoas? Sabiam que um postal, um cartaz colado na rua ou um mural também transmitem mensagens? Será que para vermos arte temos sempre de ir a um museu ou a uma galeria? Ou poderá a arte vir até nós?

Ao longo da visita, iremos explorar conceitos como a arte postal, o original e a cópia, refletindo sobre a forma como Paulo Bruscky utiliza a reprodução não como uma simples repetição, mas como uma possibilidade de criação, circulação e democratização da arte.

Descobriremos ainda como o acaso pode tornar-se um ponto de partida para o processo artístico, através da história da viagem do artista à cidade de Brusque, motivada apenas pela curiosa semelhança entre o nome da cidade e o seu apelido.

Na oficina, cada participante criará o seu próprio postal através da técnica da isogravura, explorando as possibilidades da impressão, da reprodução da imagem e da comunicação através da arte.

No final, cada participante levará consigo o postal criado, experimentando uma das ideias centrais da exposição: a arte como mensagem, capaz de viajar e criar ligações entre pessoas e lugares.

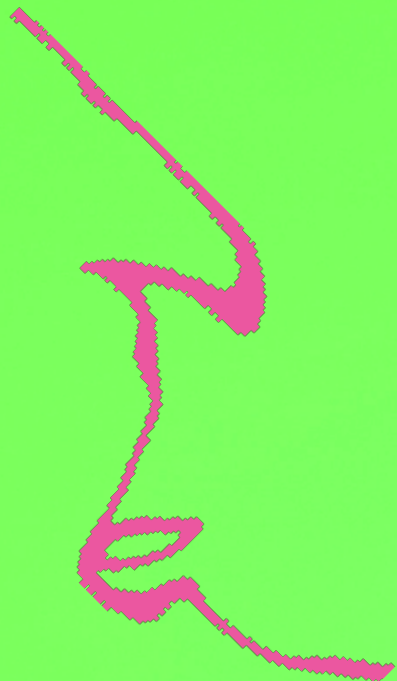
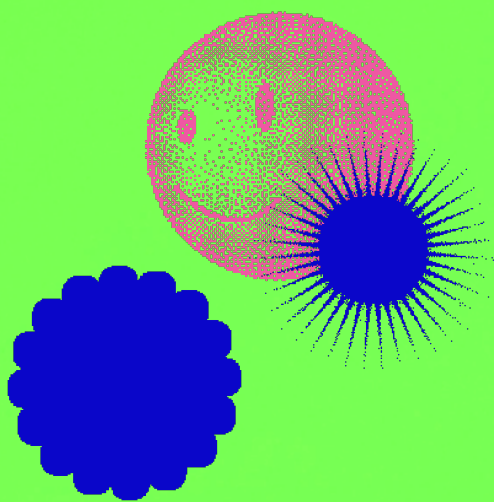
—



Competências (PASEO) a desenvolver: Relacionamento interpessoal; Sensibilidade estética e artística; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo.

NO CONTEXTO DA EXPOSIÇÃO:

Bruscky em Brusque de Paulo Bruscky



PAULO BRUSCKY (n. 1949, Recife) é um dos principais pioneiros na arte conceptual do Brasil, manifestando-se artisticamente através das relações entre arte, comunicação e tecnologia desde o início dos anos de 1970. Bruscky dedica-se à experimentação artística através da poesia visual e sonora, performances, livros e filmes de artista, xerox arte e fax arte, instalações, intervenções urbanas e dos novos mídia. Tendo contribuído amplamente para os movimentos do poema/processo e da arte postal, a sua obra é caracteristicamente semiótica, privilegiando as significações não-literais, acasos e coincidências como bases para a criação.

No início dos anos 80, Bruscky viaja até à cidade de Brusque em Santa Catarina, motivado pelo acaso da quase-homonímia. Recolhe e manipula postais, fotografa placas de informação, sinalizações e elementos da cidade, criando uma série de obras intitulada "Bruscky em Brusque". Esta atitude, transversal a toda a sua obra, de estabelecer um vínculo entre o acaso e a lógica enquanto premissa instigante para a criação é motivo da exposição antológica que a ZDB dedica ao artista.

Adaptado do texto disponível em
<https://zedosbois.org/programa/bruscky-em-brusque/>